ESPORTES

Sinal verde para Guga

FLORIANÓPOLIS – A duas semanas de seu retorno ao circuito da Associação de Tenistas Profissionais, depois de seis meses afastado das quadras por causa da cirurgia no quadril, Gustavo Kuerten passou a intensificar seu ritmo de treinamentos, como recomendou o seu médico, o americano Marc Philippon.

Guga começou a jogar sets com o tenista Bruno Rosa, em Florianópolis, e espera estar em forma para sua estréia no Torneio de Valência, na Espanha, a partir do dia 4 de abril.

"Estou começando a jogar pontos e games nos treinos já num ritmo bem intenso de bate-bola", contou Guga, que embarca na próxima semana para a Espanha.

Segundo Philippon, Guga estará em boas condições na sua volta, em Valência, e deverá obter sua melhor forma dentro de 10 semanas, justamente quando disputará o torneio de Roland Garros, na França.

ARQUIVO/AT

Guga, após seis meses em recuperação da cirurgia no quadril, voltará a jogar no dia 4 de abril

COSER CAFÉ S/A

CNPJ 28.127.165/0001-48

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,
A Coser Café S/A em observância aos preceitos legais e estatutários, através de sua diretoria executiva, submete a apreciação de V. Sas e da sociedade em geral, o seu Relatório de Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis e correspondentes Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício de 2004.
Colocamo-nos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fazem necessários.
Aproveitamos o ensejo para renovar nossos agradecimentos pela confiança depositada.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de reais)

	Em 31 de dezembro de 2004	2003
ATIVO		
CIRCULANTE		
Bancos conta movimento	86	8
Aplicações financeiras	-	4
Impostos a recuperar	41	25
Dividendos a receber	1.162	-
	1.289	37
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	813	715
	813	715
PERMANENTE		
Investimentos		
. Em empresas coligadas	49.971	41.424
. Outros investimentos em sociedades	10	10
	49.981	41.434
TOTAL DO ATIVO	**52.083**	**42.186**

	Em 31 de dezembro de 2004	2003
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Impostos e contribuições sociais	53	506
Juros remuneratórios	938	510
	991	1.016
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos de empresas ligadas	-	105
Depósitos judiciais	484	-
	484	105
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	34.500	34.500
Lucros acumulados	16.108	6.565
	50.608	41.065
TOTAL DO PASSIVO	**52.083**	**42.186**

Veja notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	Capital social	Lucros Acumulados	Total
EM 1º DE JANEIRO DE 2003	**34.500**	**6.176**	**40.676**
Lucro líquido do exercício	-	389	389
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	**34.500**	**6.565**	**41.065**
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	9.543	9.543
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	**34.500**	**16.108**	**50.608**

Veja notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003.
(Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia é controladora da Unicafé Companhia de Comércio Exterior, foi constituída em 09 de fevereiro de 1961. Com a fundação da Unicafé, passou a atuar somente em investimentos em outras empresas.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.
b) Ativo circulante e realizável a longo prazo
Os ativos circulante e realizável a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos, ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.
c) Investimentos
As participações relevantes em empresas controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.
d) Passivo circulante e exigível a longo prazo
Os passivo circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Instituição financeira	Em 31 de dezembro de 2004	2003
Uniletra	-	4

5 DEPOSITOS JUDICIAIS
Referem-se a valores de PIS e COFINS não recolhidos sobre outras receitas no período de março de 1999 a outubro de 2002, corrigidos pela Taxa de Juros SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia):

Descrição	Em 31 de dezembro de 2004	2003
PIS	123	109
COFINS	690	606
	813	715

6 INVESTIMENTOS
Representado basicamente pela participação da Coser Café na Unicafé Cia de Comércio Exterior, cujos principais dados podem ser resumidos como segue:

Descrição	Em 31 de dezembro 2004	2003
Capital social subscrito e integralizado	46.000	46.000
Patrimônio líquido da controlada	66.001	53.469
Lucro ajustado	12.796	476
Participação no capital (%)	77.47	77.47
Movimentação dos investimentos		
No início do exercício	41.424	41.026
Incentivos fiscais	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	9.709	398
(-) Dividendos propostos	(1.162)	-
Saldo no fim do exercício	49.971	41.424

7 CAPITAL SOCIAL
O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2004 está representado por 138.949.676 ações ordinárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

	Em 31 de dezembro de 2004	2003
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Resultado da equivalência patrimonial	9.709	398
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS		
Outras receitas operacionais	(2)	(1)
Impostos e contribuições	242	136
Administrativas e gerais	14	5
Remuneração sobre capital próprio	(2.607)	(2.960)
Juros sobre capital próprio	2.607	2.889
Receitas financeiras	(92)	(116)
Despesas financeiras	4	41
	166	(6)
LUCRO OPERACIONAL	**9.543**	**404**
Resultado não operacional	-	-
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**9.543**	**404**
Provisão para Imposto de Renda	-	(10)
Provisão para Contribuição Social	-	(5)
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	**9.543**	**389**
Lucro líquido por ação do capital social	0.06868	0.00280

Veja notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
(Em milhares de reais)

	Em 31 de dezembro de 2004	2003
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações		
.Lucro líquido do exercício	9.543	389
.Equivalência patrimonial	(9.709)	(398)
	(166)	(9)
De terceiros		
.Dividendos propostos	1.162	-
.Juros e variação monetária sobre o exigível a longo prazo	2	40
.Mútuo com empresas ligadas	21	-
.Depósitos judiciais	483	-
	1.668	40
Total das Origens	1.502	31
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
.Aumento do ativo realizável a longo prazo	7	94
.Juros e variação monetária sobre realizável a longo prazo	91	112
.Redução do exigível a longo prazo	127	440
Total das aplicações	225	646
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**1.277**	**(615)**
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante		
.No início do exercício	37	33
.No fim do exercício	1.289	37
	1.252	4
Passivo circulante		
.No início do exercício	1.016	397
.No fim do exercício	991	1.016
	(25)	619
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**1.277**	**(615)**

Veja notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.

Vitória – ES, 31 de dezembro de 2004.

JAIR COSER
Diretor Presidente.

VIRGÍNIA MARIA COSER TEIXEIRA
Diretora Vice - Presidente.

FÁBIO COSER TEIXEIRA
Diretor Administrativo Financeiro.

SEBASTIÃO DEVENS DO NASCIMENTO
Contador– CRC 1.307 ES

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas de
COSER CAFÉ S/A.

1. Examinamos o balanço patrimonial de **Coser Café S/A.**, levantado em 31 de dezembro de 2004 e 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **Coser Café S/A.**, em 31 de dezembro de 2004 e 2003, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória (ES), 25 de fevereiro de 2005.

ACA-Assessoria Contábil e Auditoria S/S.
CRC-ES 516

Antonio Celso de Almeida
Sócio e Responsável
Contador CRC-ES 2160/O-3

Klaus Xavier de Oliveira
Sócio-Contador CRC/ES 11491/O-5